



WISEU

PRAZER, SAUDADE

CAROLINA PACHECO





Copyright © Viseu

Copyright © Maria José de Oliveira Assis

Todos os direitos reservados.

Proibida a reprodução total ou parcial desta obra, de qualquer forma ou por qualquer meio eletrônico, mecânico, inclusive por meio de processos xerográficos, incluindo ainda o uso da internet, sem a permissão expressa da Editora Viseu, na pessoa de seu editor (Lei nº 9.610, de 19.2.98).

editor: Thiago Domingues Regina

projeto editorial: BookPro

coordenação editorial: Blenda Castro

revisão: Evaldo Assis

Glória Maria Varela

copidesque: Gustavo Favaretto

versão digital: Fabio Martins

capa: Clara Wanderley

e-ISBN 978-65-254-0129-4

Todos os direitos reservados, no Brasil, por
Editora Viseu Ltda.

contato@editoraviseu.com

www.editoraviseu.com

DEDICATÓRIA

Para os românticos incorrigíveis e escandalosos e para quem
escolheu amar calado esse livro é pra vocês

ANTES DO FIM



“E a gente lembra. E já não dói mais. Mas dá saudade.”

Caio Fernando Abreu

O AMOR JOVEM SEMPRE SE ACHA ETERNO

Me esqueci de ser lúcida
Mas que se foda a lucidez
Eu tateio o seu corpo, “tudo tem sua primeira vez”
Seu corpo pra mim é tipo braile
A cada toque uma descoberta nova
Eu tento improvisar, como no freestyle
Se o desejo é a morte, estou cavando minha própria cova
Sua boca procura a minha
Acha caminhos diferentes para chegar lá
Eu lhe faço um carinho aqui e um acolá
Você beija o meu nariz
Eu só quero aqui ficar
Nesse emaranhado de braços e pernas
Emaranhada que consigo te amar
Você ao dizer que queria estar mais perto do que já estávamos
Traduziu tudo que eu queria dizer
Você foi embora, agora o que vou fazer?
Esperar um próximo dia, uma próxima vinda, um próximo
olhar e um próximo beijo
Esperar que após cada despedida, mesmo que doída, se
controle meu desejo

Quando se trata de você, o tempo passa e eu nem vejo

Quero beijar seu corpo inteiro

Incendiar o que já está aceso

Eu vou tá sempre com uma vontade danada de lhe entregar
todos os beijos que não dei

E sempre que eu ver você, logo após, vou acordar com uma
vontade danada de mandar flores ao delegado, gritar bom dia
aos quatro cantos e acreditar que a vida é bela

Eu sei que nada disso é cena de novela

É que a ficção é tão imperfeita que, com nossa perfeição,
quebramos ela

Eu sonhei que você era meu, eu sonhei que você era meu um
milhão de vezes, essa é mais uma música que eu escuto e lembro
de você todas as vezes

Olho pra esquerda, pra direita, deito e me levanto

Com seu cheiro aqui, como não ver você em todos os cantos?



TUDO QUE EU TE DEI

Eu te escrevo coisas lindas e malucas porque é tudo que eu tenho

Eu lamento que tu guardes tudo assim, porque o afogamento sempre foi um dos meus maiores medos

Eu entoo o *cliché* dos sorrisos porque eu sei o quanto tu gostas das minhas brincadeiras

Eu te faço drama, cosquinhas na cama e carinho nas costas

É que eu sempre tento fazer o que sei que tu gostas

Quando não consigo te arrancar uma risada do outro lado da tela

Penso que tudo bem, pelo menos sempre vamos ter pipoca na panela

Sei que tu não és como eu, que gostas tanto assim dela

Mas também, sei que tu fazes uns sacrifícios só pra me ver sorrindo

Quando tu falas “vamos?”, - eu já quero estar indo

Me pergunto como consegues ser o ser mais lindo

Tu és lindo por fora e por dentro, pra cima e pra baixo

Nas mãos pequenas, no cabelo e na orelha

Quando tu chegas, o edifício do Meu Coração vai a baixo

Eu já fico doida, manhã, tarde e noite, não sossego o faixo

Aqui, deixa eu te contar outra, é que essa eu sussurrei perto de seu ouvido muito baixo

Não sei se te mordo, beijo ou lambo todo o perfume do seu
pescoço

Olha aqui, tu não venha me dizer que tem nojo

Eu não sei de onde sai caneta com tinta pra te escrever, se
sumiu meu estojo

Eu não sei cozinhar muito mais do que um miojo

Tenho medo de gestação, mas já sonhei que de ti tava grávida

Nunca senti tanta alegria, me senti ávida a maternar

Não sei muito de relacionamentos, de como fazer dar certo ou
a forma certa de socializar

Eu só sei que todo dia eu escolheria te amar



CERTEZA QUE ALGUM ASCENDENTE OU COISA ASSIM MEU ESTÁ EM LIBRA

Sou flecha e não bumerangue

Se eu for, não volto

Sou flecha e não bumerangue

Mas e se eu quiser voltar

E se eu sentir saudades?

Você busca a flecha aqui mesmo se estiver longe e quebrada?

Sou flecha orgulhosa ao mesmo tempo em que sou
bumerangue indeciso e fico indo e voltando sem querer
querendo



CRONOS NÃO CORTOU AS ASAS DE CUPIDO À TOA

Se eu pudesse, congelaria o tempo
Nos manteria naquele momento
Quando mais uma vez adiamos a despedida
Eu nunca gostei de despedidas
Pelo jeito que falamos, parece até que não nos veremos nunca
mais
Espero que não seja assim
Você disse que a culpa é dos poemas, e eu estou aqui, te
escrevendo um mais uma vez
A gente dá tão certo, que sua cabeça maluca te pôs medo de
dar errado
Ficamos duas horas abraçados, chorando, rindo, sendo o que
somos de melhor
Um ponto bom na vida agitada e ao mesmo tempo não um do
outro
É que eu não canso de ouvir a música que mais me lembra
você
E de pensar que você é, sim, privilégio
Tu é, sim, sorte grande de uma vez na vida
E não importa quando, onde, como, somos nosso próprio rei
Seu cheiro ficou na minha blusa, e eu gosto tanto disso
Você confiou em mim, e eu admiro tanto isso

Você me encanta tanto, até dizendo que não vamos mais ficar juntinhos

Fazendo planos, falando besteiras, rindo até quando rir não convém

Em meio ao riso, eu choro de novo

Eu não queria te deixar ir não, meu pedacinho

Não queria

Não precisa ter medo, sabe?

Tem um livro que diz que não podemos escolher se vamos nos ferir ou não nesse mundo

Mas ele, também, diz que seria um prazer ser ferido por ela e vice-versa, porque nós podemos escolher quem vai nos ferir

Eu sei que sou um pedacinho de decepção e você também

Que somos pessoas completas com muitos sonhos e vida pela frente

Porém podemos escolher ser pedacinhos que se completam, ainda assim

E já dizia outra música “eu sei que o tempo tá difícil e a vida tropeçando, mas se a gente vai juntinho, vai bem”

Nunca se prive de viver por medo de errar

Em nenhuma hipótese

Sempre sua, Carol

STAND UP POETRY

Você triste é desperdício
Eu falo sempre que
Seu sorriso é meu maior vício
É que a gente tem essa coisa, desde o princípio
Minha atração e estima por ti não tem limite
Porque quem tem limite é município
Se for um pecado literário te fazer rimas bobas
Só pra tentar melhorar seu dia
Que eu seja a maior pecadora, que você realmente pense que
eu sou muito boba
Mas que saiba que saber que você tá bem, melhora meu dia
Um dia sem ouvir sua risada, é um dia desperdiçado
Porque eu falo qualquer idiotice, só pra ouvir e ainda dizer
que tu parece um gato engasgado
Eu tô começando a ficar preocupada
Pra tudo que eu olho vejo um coração
Deve ser coisa da minha cabeça embaralhada
Assumo também que, cada vez que escuto teu nome,
Meu coração dispara e quase some
É culpa das aulas de história
Dos textos de Fernando Sabino ou do fato que eu tô sempre
lembrando de você, menino
Tá certo que você me faz bem, que você é meu neném e que

você é privilégio na minha vida

Nos dias em que estiver triste, tristonho, e não ver uma saída,
me fala que eu te mando um telegrama

Se quiser, te faço aparecer no programa TV fama

E, talvez, quem sabe, eu faça uma lista de músicas que me
animaram um dia

E se nada disso der certo

Eu queria ter o poder de me teletransportar pra perto, só pra
fazer um carinho em ti

Como eu não sou X-Men, ainda espero que aguento esperar
até nossa próxima saída, pra te ver sorrir

Sei que você não vai ler tudo isso agora

Eu sou muito forte, embora eu pareça me desmanchar por
qualquer drama diário ou da TV

Só que você não deve saber que o me desmancha mesmo é
pensar que quem tá triste é você

(Sem contar que eu me desmancho de amores também,
porque sua fofura não tem limite)

Mesmo que mil cópias de rapazes te imitem, nenhum deles é
você

Mas aqui, me deixa ser seu *brother*?

Tá ligado? Pode crê

ATÉ O SID O CIENTISTA SABE MAIS QUE EU

Eu não entendo de reações químicas

Não sei o que acontece no meu corpo quando estamos juntos

Se produz o hormônio da felicidade

O não sei o quê, que dá sensações

Eu sei lá, sabe?

Queria te fazer um texto bonito, falando da ciência e do tanto
que ela está relacionada à poesia

Mas eu sou só boa poeta, não sou boa cientista

Eu só sei que quando cê tá por perto, não tem tempo ruim

Não tem tristeza

Só de te ver num dia, a alegria que me proporciona dura por
mais tantos dias

Eu fico com aquela vontade danada de mandar flores ao
delegado

Abraçar as árvores e todas as pessoas que estão perto de mim

Eu fico pensando e revivendo tudo que passamos

Acho que tá certo essa ideia de hormônio

Porque quando cê tá por perto, eu sinto emanar do meu corpo
e do seu uma energia que não sou capaz de compreender

É como se no mundo tivesse só eu e você

As células do seu corpo correspondem às minhas

Como um ímã que se atraem

Até pelo celular, cê não imagina o bem que me faz
Por meio dessa telinha, aqui, ainda consigo me sentir
próxima
Mas é que eu gosto tanto da sua companhia
Gosto tanto de pegar e mesclar nossas manias
Gosto de pegar sua mão, que parece com a minha, assim, toda
macia
Gosto de brincar contigo, de sentir ciúmes, gosto do fato de te
ter como amigo
Gosto de quem eu sou quando tô contigo
Porque eu posso ser quem eu sou
Gosto de quem você é comigo
Você me encanta demais
Fim?
Acho que não... tá longe de ter um fim



EU GOSTAVA DE FALAR DO SEU TAMANHO PRA TE IRRITAR

Meu coração é grande, sabe?
Sempre foi
E eu achava que não podia ficar maior
Ledo engano meu
Foi só você chegar, que cresceu, cresceu e cresceu
E pensar que você nem é tão grande assim, pra tanto espaço
Mas o que eu sinto por você é
Grandão assim
Maior do que eu consigo imaginar
Pode morar aqui, mora em mim, se quiser
Sei que em você posso fazer meu lar
Aí, no seu coração, que eu não consigo nem imaginar quão grande é
Você me recebeu, me acolheu
Assim, do meu jeito meio lelé
E é verdade que, quando estamos juntos, esquecemos até que o garfo é garfo e colher é colher
Parece que tudo se perde e se ajeita
Parece que quando a gente vai embora
E damos nossos três abraços de despedida
Um pedaço meu fica contigo e um seu comigo a cada ida

É que eu dizia que tudo pra mim dava errado
E eu fico até desiludida, ao perceber
Que você dá tão certo, que parece até errado



LOVE

O amor é o sentir

Está no toque

Love is in the taste

No gosto de nossas línguas se tocando

Love is in the eyes

Onde o olhar apaixonado nasce

Love is in the taste

O gosto de ver a felicidade do outro

Love is inside you

Você só tem que saber achar

Love is in the taste of being loved

Love is in the taste of your

L I P S



FOI VOCÊ DURANTE MUITO TEMPO...

Você é o poema em questão
A poesia que põe em prova meu sim e meu não
Não sei como você não consegue ver toda poesia e beleza que eu vejo em você

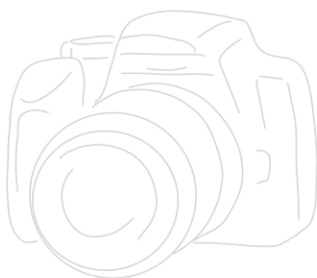
Você é fonte de tanta inspiração
Parece que vou ficar louca
Quando eu vejo, já tô com o lápis voando na folha
isso me deixa até mesmo boba

Você não vê o que eu vejo em você
que seus sentimentos são tão bonitos
eles são intensos, grandes e lindos
se assemelham com você

ler o que você fala
ouvir o que você escreve
Me deixa confusa
me faz mais leve
ver seus desenhos
imaginar como sua mente funciona
eu me sinto uma filósofa, tentando entender o sentido da vida

Quando olho pra você e sei que você não imagina

tanta arte
tanta poesia
e tanto sentimento que você é



EU SEMPRE CONFUNDO TUDO

Quem dera isso fosse conversa de bar

Que se fala e logo esquece

Que ri da boca pra fora

E relaxa do coração pra dentro

Quem dera se eu fosse capaz de esquecer nossas pernas
entrelaçadas embaixo da mesa

Quem dera esquecer nossas mãos dadas em cima da mesa

Quem dera se tua risada não me fizesse rir também

E quem dera que seu abraço não fosse o mais gostoso

E quem dera você não fosse meu melhor amigo

E eu não estivesse, talvez, confundindo as coisas



SIM, COMO NUM FILME DE ROMANCE AMERICANO

Eu que sou tão lerda, trombei em você
Tropecei naquele sorriso de lado, aquele bem safado
Que me capturou
Você que sempre tão aparecido
Se escondeu nos meus cabelos
E eu vi que você não era só isso, você se mostrou
Não como sempre fez, mas sim como eu sempre precisei
Sempre fui entregue ao drama, e você ao humor
Nos juntamos e nasceu uma cômica tragédia
No meio desse amor



TIPO UMA SEMENTE SAINDO DA TERRA E VIRANDO FLOR

you me amuse
make everything in me smile
what was once inert
I saw resurrect



HOJE PENSO QUE DEVERIA TER BATIDO

Se eu disser que não tentei

Minto

Minto mesmo

Pois já tentei mais de mil vezes

Tirar você da minha cabeça

No coração, tudo bem

É lá, seu lugar garantido enquanto nos fizermos bem

Agora, na minha cabeça, cara, não dá mais

É sério

Como que pensa na física

Como que dorme assim?

Se na minha cabeça, tá você rindo

E o *replay* de todas nossas conversas

Se eu quero reviver cada momento

Como???

Pois é

Não tem como

Bendito garoto que me encantou demais

Ainda não decidi se te amasso ou te bato

Sério, me diz

Como é que faz?

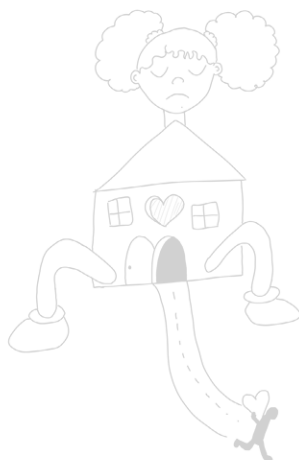
ROMANTICÃO

Você é o único remédio que cura a saudade
É porque esse sintoma tem nome, endereço e idade
Ironia seria se você fosse a fonte da doença
É que eu sinto demais, aceitei minha sentença
De te querer de verdade
Mesmo que eu tente mascarar minha ansiedade
É que te ter por perto causa uma inquietação em cada parte
do meu corpo
Acho que, porque além de fonte de cura,
Perto de você, me sinto segura



SAUDADES DE VOCÊ

Queria ter você aqui, comigo todo dia
Com gosto de rotina
Com sentimento de lar
Queria que um simples poema dissesse tudo que eu sinto
Nem música, nem poema, nem carta, nem livro
Será capaz de demonstrar o que sinto
Não é saudade, quando um pedaço de nós é arrancado
Isso é amputação
É querer amputar de mim um pedaço tão bonito que você é
É querer levar embora algo que eu queria todos os dias na
minha casa
Pra ver se assim ela teria mesmo esse sentimento
Você foi amputado de mim, e eu ainda não descobri como
lidar



NÃO SE DEVE SENTIR MEDO DE AMAR

Eu falando minhas ideias erradas
E você entorta a cabeça
Fazendo uma daquelas suas expressões engraçadas
A gente ri de banalidades
E ri das tristezas, também
Só nos restou sorrir
Seu sorriso é bonito
O meu também
Eles são mais bonitos quando estão juntos
Mas eu não gosto de falar de mim e de você como nós
Prefiro a gente
Porque você tem medo
Eu também tenho
Ninguém entende
Nem mesmo eu
Digo ser medo, porque não vejo outra opção
Você sempre tem ciúmes e pergunta coisas sem noção
Você tem, sim, seu espaço no meu coração
Meu coração é grande, aguenta superlotação
É fato que seu espaço é vip, reservado e cheio de espelhos
Porque eu sei que se não tivesse você, correria pro banheiro

Só pra acertar o seu cabelo
Com aquele corte que hoje em dia é comum e aquele topete
milimetricamente arrumado
Eu prefiro ele baixo
Vai entender
Você também não é o maior fã dos meus penteados
Sempre diz a mesma frase
Eu prefiro seus cachos
Mesmo desarrumados?
Mesmo desarrumados
Você é a melhor
Você é o melhor
Melhor o quê?
Ninguém precisa saber
Porque nem eu sei
E nem você



EU TE ESCREVI TANTA COISA, OLHE SÓ

É cada coisa banal que eu escrevo, só pra dizer que te gosto
Sim, te gosto
Gosto de gostar
Da sua companhia
Da nossa risadaria
Das conversas sem nexo
Do papo sério
Dos seus piercings
Das suas ideias idiotas
Das mancadas
Gosto das suas palavras tortas
se a mágica está nos olhos que te vejo
não sei
mas sinto que se eles me fossem tirados
não diminuiria em nada meu desejo
se o que me prende a atenção são seus lábios, pedintes de
beijo
não sei
mas eles me pedem mais do que isso
pedem-me desespero
se a paixão é calma e passageira

então, eu nunca a senti
paixão significa sofrer e suportar
mas como fazer-me suportar algo que não passa
coisa que em mim escolheu fazer morada
de forma que é só o ver na multidão
meu passo descompassa
o coração dispara
a mão fica suada
e nasce no meu peito
o desejo de ser
somente
amada

PRÍNCIPES PODEM SER DRAGÕES DISFARÇADOS, CUIDADO

Eu não sei como você é. Não adianta nada idealizar um príncipe encantado, eles, geralmente, são chatos. Não consigo nem imaginar qual é a sua cor preferida, porque, talvez, eu nem te conheça ainda. Eu só sei de mim e sei pouco também. Sei que eu andava meio desacreditada no amor romântico, aquele que tem nos filmes, aqueles que a mocinha sente pelo mocinho e eles, até mesmo, morrem por esse amor. Eu sempre precisei de algo pra me firmar, sempre precisei. Eu tenho estado sozinha há um tempo, acho que é melhor assim do que ficar tentando amores fadados a falhar. Na verdade, tenho esperado por você e não me importa como você é ou quem é, só me importa que seja você de verdade e que eu possa ser eu mesma com você. Agora, eu me firmo na esperança, é o que eu tenho quando tudo se vai. As pessoas têm falado demais e não dizem nada... Eu sinto falta de ter uma boa conversa com alguém, aquelas de verdade, que a gente vê constelações nos olhos da pessoa, porque são os sonhos dela se conectando no olhar. Eu gosto de olhar as estrelas, gosto de conversar sobre outras vidas e universos paralelos. Eu amo acreditar na vida em outros planetas, porque não parece justo que haja vida só aqui na Terra, tem que haver um C3PO em algum lugar no espaço, mesmo que em uma galáxia distante. E tem que existir você, também, o amor que eu sei que um dia vai

chegar e eu espero que essa carta confusa, na verdade, não te confunda em nada, porque eu sou isso. Eu sou a confusão... Espero que você goste de maluquices, porque eu nunca gostei de brincar de ser normal...

P.S.: qual seu filme de Star Wars preferido?



O CÚMULO DA “FRIENDZONE”

Eu fico com os livros
Seu amor raso não me serve de nada
Supro em poesias, o quanto queria ser amada
Por você e mais ninguém
Me convenço de que estou bem
Mesmo com essa sentença
De te desejar por inteiro e ter somente sua presença
Sigo de cabeça erguida
Me contento em ser
Sua amiga preferida



TEMPERE A VIDA, FICA MAIS TRAGÁVEL

Como doces pra adoçar a vida

E salgados pra que ela não perca o tempero

Sigo degustando novidades

E velhos costumes com gostinho de saudades

Sempre como devagar, pra ver se, assim, o gosto não vai
passar



TALVEZ NÃO SEJA NESSA VIDA AINDA...

Dizem que as pessoas fazem loucuras por amor
Pois, então, me levem para um hospício
Até em outras vidas comecei a pensar
Pra tentar entender o porquê de tudo isso
Talvez, em outra vida, nós venhamos a ficar juntos
Talvez, na nossa vida passada, eu tenha sido uma cavaleira
E te matei com minha espada, pra logo em seguida
Me matar
Talvez nós tenhamos nos jogado do oitavo andar
E caído como uma bigorna em algum *cartoon* qualquer
Talvez eu tenha sido apedrejada injustamente nas ruas de
algum país do oriente, antes de poder conhecer você
Talvez nós tenhamos morrido antes mesmo de completar 1
ano em algum país da África
Talvez nós éramos japoneses e eu suicidei por tirar nove em
uma prova
E em tantos fins catastróficos que consigo imaginar
O pior aconteceu nessa vida agora
Porque eu ainda estou viva e você também
Porque você vai achar outra pessoa, e eu também
E talvez em cada uma delas ainda tenha um pedaço de mim

E em cada um deles eu ainda procure um pedaço de você.



CANSEI

Resolvi aposentar a pena
Embora ache que seja tarde demais
Poetas não escrevem a pena há tempos
Eu mesma escrevo meus versos numa nota de celular
Isso quando não escrevo num pedaço de folha
Usando uma caneta velha e quase sem tinta
Pouco importa o instrumento de escrita
Vou aposentar minha poesia
Cansei de romantizar tudo
Cansei de ver sinais em sorrisos inocentes
E de esperar pedidos de casamento, porque nossas mãos
ficaram entrelaçadas
Hoje em dia, as pessoas fodem e nem se gostam
Por que uma fornicção de mãos significa para sempre pra
mim?
É porque essa porra de mundo de conto de fadas
Ainda toma conta de mim

A CULPA É DO ZODÍACO

Eu queria acreditar em signos ou qualquer outra coisa que justificasse o nosso fim. Será que não deu certo porque eu sou uma taurina cheia de dúvidas e você um sagita com sede de liberdade? Ou porque os opostos, talvez, não se atraíam tanto assim... Eu, em minha infinita possessividade, não entendia que, em seu coração, nascia um grito por liberdade e em meio a tantas dúvidas que eu sempre tive, você se tornou mais uma.

(E olha que você já foi minha única certeza).

Quando eu te aprisionei nas grades do nosso relacionamento, você também se viu no direito de fazer isso comigo e, quando eu menos esperava, quem gritava por liberdade era eu. Eu te privei de viver sua juventude, o fiz se afastar de tudo que eu achava que te fazia mal. E, afinal, nós nos privamos de viver.

Eu não posso ser eleita a melhor pessoa para tratar de assuntos astrológicos, mas, segundo algumas pesquisas feitas, nosso relacionamento era impossível. E eu preciso de algo que me assegure isso. Que me assegure que esse cansaço emocional que você me proporcionou não é culpa minha e que eu não estou errada em não sentir mais nada por você. Eu preciso saber que não sou uma louca que consegue matar meus sentimentos. Que eu seja, pelo menos, uma louca que acredita, mesmo que um pouco, em signos. E, se aquele site estiver errado, eu nem ligo, agora ele está certo.

Porque, e se não for culpa do zodíaco? E se a culpa foi minha mesmo, por ser uma adolescente que um dia quer e no outro

não quer mais? Eu sou como uma criança, eu quero aquela boneca e quero muito, mas depois de um tempo que tenho, já não quero mais. Não estou dizendo que as pessoas são descartáveis como uma boneca, o que estou tentando explicar é que eu queria viver um conto de fadas ou uma simples história de amor... e quando eu vi que a realidade é bem mais que isso, eu me assustei. É claro que eu me assustei. Ainda sou uma criança e já falava e pensava em casamento. Eu não havia vivido nada que a adolescência pudesse me proporcionar e já fui logo me apaixonando, me entregando de corpo e alma a um relacionamento que eu não sabia se teria futuro. Como isso poderia não ser desesperador? Eu só tive um relacionamento, posso não entender muito do assunto. Porém, todavia, entretanto, eu acho que nós deveríamos ser sinceros sobre quem nós somos, não só com a outra pessoa, mas com a gente também. E eu nunca fui, eu não aceitava quem eu era, como eu podia aceitar quem ele é?

CADA PESSOA É UM UNIVERSO INTEIRO

Eu abraço o infinito porque só o encontro dentro dos seus braços.

Eu conto as estrelas ao contar as pintas presentes no seu corpo.

Cada poro da sua pele é um astro luminoso porque ilumina o que deveria ser a noite para mim.

Quando me deito junto a ti o meu quarto vira céu,

A lua aparece só para nos observar juntos, tal como nós a observamos naquele dia na roda gigante...

Estava tudo tão perto, que não podíamos ver além do que vivíamos.

E eu sou grata à vida por isso.

Eu tenho esse problema de pensar demais no futuro e, quando não consigo vê-lo, ao mesmo tempo que me desespero,

Me vejo em paz.

Porque eu preciso aprender a viver o hoje.

Aproveitar o presente

Porque, afinal, você é o presente mais gostoso que eu já tive.



SÓ SEI SENTIR

Ele não me fala coisas bonitas que vimos nos filmes e nem palavras decoradas de um poeta morto. Fala coisas da alma, se é que a dele está enclausurada no seu corpo mesmo. Me entretém com conversas engraçadas, me enche de elogios inovadores, o que eu ouço faz carinho no meu martelo, bigorna e estribo. Porque não adianta nada só guardar no fundo do coração, eu quero guardar no ouvido também, vai que um dia eu preciso ouvir novamente.

Nosso amor é simples, é o amor como deve ser, livre de amarras, livre pra ser. Eu conto meus medos, e ele ri, sempre arruma um jeito de rir e me fazer rir... Ainda bem. Porque meu medo de escuro vai embora a cada dia que ele me prega uma peça ensaiada. Quando ele está cansado, sou seu cais, é a mim que ele vem quando não tem forças mais para continuar... E eu falo pra ele ter fé e continuar a nadar.

Eu me lembro de quando o vi chorar pela primeira vez, nunca me senti tão próxima dele antes, e foi indescritível. Ele deixou pra lá essa bobeira de “homem não chora” e foi homem o suficiente pra aceitar que também tem sentimentos. Eu sou grata ao destino por isso.

A morte da borboleta que eu vi hoje pela manhã, me causou tamanha tristeza, achei que ninguém fosse me entender... Não, ele também não me entendeu, mas faz parte, né? Enquanto eu chorava pela morte de minha amiga colorida, ele me abraçou, afagou meu cabelo e disse o que suas cordas vocais mais vêm

produzindo em cinco anos “tu é maluca mesmo”. Tudo bem, nem todos nascemos pra sentir demais.

Tem dias que estamos nublados, não como céu... Talvez pior. Ele tem seus dias maus e eu também, só que eu tento não ser má com ele e nem ele comigo. Alguns dias se tornam impossíveis, nesses dias, a gente briga, discute, discorda até sobre o minuto certo do relógio, mas até esses dias são necessários. Sabe por quê? O que eu mais gosto é a reconciliação. Quando a gente percebe que não dá pra “ficar de mal” um do outro, quando a gente lembra do combinado que fizemos. “Nunca dormir com raiva um do outro”. E tomara que a gente sempre se lembre disso.

Eu não sei muito sobre o amor, eu só sei o que gostaria de viver e sentir.

Eu não sei muito sobre a vida, eu só sei que gostaria de viver.

Na verdade, eu só sei sentir e nada mais...



PUTZ, MAIS UM SOBRE VOCÊ

Li por aí que
Quando um escritor te ama
Você se torna imortal
Já que uma vez escrito algo sobre você
Nem o tempo é capaz de apagar

Você é mesmo imortal agora
Tanto quanto era antes na verdade
Com toda essa pose e força
Que você demonstra sentir

Na verdade, esse poema não é sobre você
É sobre como não vou escrever sobre você
Nem te desenhar mais
Pra ver se assim paro de pensar em você

Porque não aguento mais ver teu rosto na minha mente
Pela manhã
À noite, antes de dormir
E durante todo intervalo entre esses dois horários
Não é que eu não queira ver seu rosto
Mas é que o único jeito que tem de vê-lo, nessa distância toda
É por meio dessa pequena tela
E ela nunca será suficiente

É que eu amo o jeito como você valoriza sua família
E como você faz tudo da melhor forma possível
E eu odeio te ver sofrendo, angustiado, preocupado
Ainda bem que você é forte o suficiente pra se levantar
quando cai

Mas, aqui, será que você não aceita um pouquinho de ajuda?
Posso ser sua parceira nessa vida
Chorar suas tristezas, rir suas alegrias e preocupar-me com
suas preocupações
Aliás, seria um privilégio ser amada de volta por você

Não queria usar essa palavra tão cedo, mas é que eu sou de
sentir demais, entende?
Nunca soube amar em segredo

É como naquele poema
Não tem como disfarçar uma pequena tosse
Nem um pequeno amor

PARA QUE ME FIZERAM LER ÁLVARES DE AZEVEDO MESMO?

de amores impossíveis me encontro cheio
mais do que Álvares de Azevedo
carrego-os no meu seio
a realidade se tornou banal em minha vida
se tivesse escolha
não seria ela a preferida para compor meus dias
antes tudo era melhor
bem antes, no tempo da minha avó
agora, o mundo vai de mal a pior
seja meu lado bom ou mal que se mostra
para certos fatos nunca encontrarei respostas



SAMBISTA

meu coração dispara que nem passista
passista que pisa
pisoteia meu pobre coração
coração bobo que insiste em disparar
com qualquer sinal seu
uma sombra
um sorriso
até um pagode que toca no meu radinho velho
te vejo em vários rostos
te ouço em várias vozes
procuro em todos os lugares
me pergunto: será que respiramos os mesmos ares?
será que frequentamos os mesmos lugares?
sinto teu perfume
lembro do teu abraço
parece até que me falta um pedaço
danço sozinha no silêncio
me arrependo por
todas as vezes que te neguei uma dança
e você sempre tinha esperança que eu diria sim
eu, boba, neguei, sempre neguei
e agora tudo que eu queria

(lembrando que eu nunca sei o que realmente quero)
era uma última dança
maldita dança que sempre esperei
com passos combinados e muito ensaiados
mal sabia eu que perderíamos o compasso



SONHOS

Sonhei com você
No sonho nos abraçávamos
Eu senti seu cheiro
Como se nunca tivesse parado de sentir
Eu sei que ninguém possui pessoas
Mas, no sonho, você não era meu, mais
Como na vida real
E isso doeu
Como dói todos os dias
Quando lembro de como eu via você
Quando me lembro de como você segurava nosso afilhado e
falava dos nossos filhos
Dói demais
Porque eu via alguém que você não era
E ainda que agora eu veja que você não era nada daquilo
Dói do mesmo jeito
Porque você me deixou muito antes de eu terminar com você
E o pior é que eu me deixei
Muito antes de te dizer sim

O CÉU

Vendo o céu, assim, azul
Que remete ao infinito
Lembro que te dediquei um *blues*
E que isso te roubou um dos seus sorrisos mais bonitos

Na imensidão do céu
Lembro da sua pele
Sem manchas ou riscos
Parece que qualquer imperfeição
Sua aura repele

Quando as nuvens me impedem de ver o azul
Ou o mar de estrelas
Assemelha-se com essa distância
Que impede nós dois
De dar nó em nós

E eu sempre odiei fazer coisas a distância
De estudo a relacionamentos
Todo mundo sabe que o melhor toque
É aquele de quando estamos perto

E não o de uma tela

Perdão, eu te peço, meu amor

Porque mais uma vez desviei uma declaração de amor para a insatisfação com o isolamento social que nos assola

Mas é que o amor em tempos de pandemia não mudou nada

Continua sendo um fogo que arde sem se ver e que dói e não se sente

E mais que tudo

Continua sendo urgente!

Afinal, qual amor que não surgiu de repente?



GOSTAR

é que eu gosto

“de quê?”

você me pergunta insistente

posso falar: “tudo”, não será suficiente

eu gosto das suas cordas vocais

que me projetam tanta alegria

daqueles martelos, bigornas e estribos

que escutam e guardam meus versos

gosto do seu cérebro

por prestar tanta atenção no que te escrevo

e por fazer seus músculos faciais corresponderem aos meus
quando me vê

eu gosto das terminações nervosas das suas mãos

porque elas parecem me trazer ânimo e não um simples
toque

gosto muito do seu nariz

mesmo que você nem tanto

mas ele quem deixa entrar oxigênio pra que você continue
vivendo

seja mais grato a ele
(eu sou)

gosto do seu ombro
porque ele é perfeito pra que eu enterre meu rosto
seja depois de um dia mau
bom
uma tempestade
ou durante um momento sereno
eu gosto do conjunto da obra
obra feita minuciosa e carinhosamente
por Deus, que te deu de presente pra vida

sabe o que eu mais gosto?
é do seu miocárdio que parece manteiga derretida
daquelas bem derretidas mesmo
mas que tem medo de se derreter

eu, que sou poeta, me admiro de ver um miocárdio assim
então me escute quando eu digo
se deixar sentir
é melhor do que você imagina
e dói menos do que você pensa
Ninguém me merece apaixonada
Meu cabelo desgrehado não te assusta
Nos faz dar boas risadas

Minha preguiça não te causa repulsa
Curtimos ela no sofá ou na sacada
Meus devaneios te levam a reflexão
Te conto piadas manjadas
Seguro firme na sua mão
Te conto histórias que jamais escrevi
Revivo memórias que jamais vivi
Detalho sonhos que sonhei acordada contigo
Se pudesse, você viajaria os planetas comigo?
Te desenho nas paredes da minha mente
Entalho esculturas que se parecem com a gente
Cada ser é um universo inteiro
Compartilhamos manias
Será que você sabe como eu amo cantar no chuveiro?
Será que um dia te farei um poema onde não falo do teu
cheiro?
Vou me segurar, vou dizer o que queria dizer primeiro
Quando a flecha de cupido nos acertou, ele se tornou o
melhor arqueiro



CHOICES

ah, se a gente não fizesse tanto plano
se meu coração não disparasse
se sua ausência não me causasse dano
talvez eu, desse sentimento, duvidasse

ah, se não achássemos essas semelhanças
se eu não esperasse o passar dos anos
se eu não tivesse essa louca vontade de entrar pra dança
talvez meu coração não fizesse cópia de soprano
ao te ver passar

ah, se eu não conseguisse falar
se eu conseguisse persistir
se eu conseguisse guardar
tudo que você me faz sentir
talvez não seria tão engraçado te admirar

ah, se eu não quisesse mil poemas te dedicar
se uma noite sequer
ficasse sem contigo sonhar
se por mais que minha mente diga que quer
ela não consegue te deixar
talvez eu pudesse essa loucura controlar

ah, se eu pudesse
se eu pudesse guardar
não guardaria
se eu pudesse controlar
não controlaria
se eu pudesse não pensar
ainda assim, pensaria
e se eu pudesse escolher não te amar
ainda assim
amaria



AH... O AMOR PLATÔNICO

Você chegou num barco à vela

Minhas pernas tremeram ao vê-la

Trouxe borboletas pra minha atmosfera

Elas entraram pelas vias respiratórias e logo se desviaram delas

Se não tinha caminho, fizeram de tão teimosas quanto você que eram

Se alojaram no meu estômago e voam, sempre que te veem

Porque sabem que a dona de tudo é você, meu bem

Quando no meu organismo tua presença causa rebuliço

Eu penso logo nas vezes em que quis tomar chá de sumiço

E agradeço aos céus e ao infinito, que não me deixaram esse mundo deixar

É porque a gente, às vezes, esquece o que é ser amado e amar

No seu barco, eu navego e sempre quero navegar

Me perco no oceano do seu cabelo, feito mar

Você é sereia desbravadora

Conheceu um lado meu que eu não havia achado

Eu, que naveguei os sete mares

Morro de medo de ser amado

VOCÊ DESÁGUA EM MIM E EU OCEANO

Me peguei pensando se você pensava em mim quando olhava para o mar

Logo nós dois, mineiros.

Porque percebi que, embora naquela música que eu gosto tanto haja essa pergunta, eu não penso em você quando vejo o mar.

Penso em você quando vejo coisas falsas.

Como essa piscina que imita o mar, mas sua água não é gelada nem salgada, não há areia e nem vida.

Ela só tem ondas falsas.

Faço um paralelo com nosso amor, o qual eu achava ser baseado em amizade e carinho...

Mas foi apenas uma amostra de como é salgado amar sozinho.

Eu sempre amo oceanos... você, lagoas artificiais.

SE SOMOS POEIRA DE ESTRELA, VOCÊ VEIO DIRETAMENTE DO SOL

Nós somos feitos da mesma matéria dos sonhos, das estrelas e daquele bonito navio no qual te vi partir. Não só de ir embora, mas partir meu coração vagorosamente, enquanto ele flutuava na água, te levando pra longe.

Você me dizia que tinha medo, você tinha medo de não me ver nunca mais. E eu tentava sempre lhe assegurar que nem milhas de distância, me impediriam de te amar.

Dito e feito. Há tantos anos não nos vemos, mas meu amor continua aqui. Imperfeito e intacto, porque esse sentimento é imutável, tal como o Ser para alguns filósofos.

Meu amor continua aqui do mesmo jeito que você deixou, vivo e quente, certo e forte.

Não sei o que fazes da tua vida nesse instante, mas queria que soubesse que todo esse amor inebriante ainda deixa esse pobre amante acordado durante as noites, e vivo durante o dia.

Porque você me ensinou a amar, e espero nunca desaprender.

DIREITO DE LUGAR

Olha bem, meu bem

Vou te ser sincero

Arranjei alguém pra preencher tua falta

A saudade veio como se nunca tivesse partido

Ao ver meu coração partido ela quis preencher o então vazio

Assim que meu coração cresce, cada vez que ele se quebra, a saudade enche os espaços que os amores deixam

Vou te ser sincero

Ela não consegue ocupar o espaço que é teu por direito

A saudade não é como você, assim, todo fofo quando fica sem jeito

Ela não me proporciona o que tu é capaz

Vou te ser mais sincero

Queria era estar junto contigo

Planejando nossos sonhos de domingo

De ouvir música alta e levar meus primos pra passear

Sinceramente eu queria te ter por perto

Seja como for e seja como queira

Que a gente transbordasse amor e alegria por onde passasse

Do jeitinho, assim que é quando estamos juntos

É que eu nunca gostei de alguém a ponto de querer o tempo todo dizer isso

É que eu gosto de tu, trem

Você me encanta

É uma gracinha, um amor, um nenê como eu gosto de te chamar

Tu é alguém que eu quero ter por perto pra todo momento

Pra me fazer rir e pra gente chorar

Pra me provocar e me saciar

Pra família perguntar de mim e você se orgulhar

Pros amigos implicarem, mas você se explicar

“É que ela é demais, melhor amiga e pah”

Pra gente sair pra rolê doido e pra tomar picolé

Pra você rir dos meus dedos das mãos e reclamar das unhas do meu pé

Pra gente se achar tanto e sermos narcisistas

E, mesmo quando a autoestima falhar, um ajudar o outro com cantadas esquisitas

Eu sei que um dia no meu coração, eu já quis que tu fosse só turista

Mas pela primeira vez eu me sinto tão bem com alguém

Então eu te peço

Fica

UM MENINO PERDIDO QUE NÃO FOI ENCONTRADO PELO PETER PAN

Há um tempo, eu disse que deveria haver um aviso prévio para quem quer que fosse lidar com você.

“Cuidado”.

A vida ainda não providenciou isso, mas eu continuo achando necessário. Você é mais uma criança vivendo de “Ruaterapia”, tentando crescer. Você muitas vezes, olha para o lado e não sabe para onde ir ou o que fazer.

Suas razões vão de nobres a desesperadas num piscar de olhos, e ninguém vê. Ninguém olha seu lado, e eu queria tanto que eles conseguissem ver o que eu vejo em você.

A psicologia diz que o que vivemos na infância influencia no resto das nossas vidas e, por mais que você diga que não te afeta, eu posso ver a falta que te fez.

Por muito tempo, eu tentei, e até pensei que seria capaz de suprir e consertar o mundo por você.

Pensei que, por você, o mundo poderia ser o país das maravilhas ou o mundo do mágico de Oz.

Eu nunca fui muito boa com truques, e a mentira não é capaz de nos manter vivos.

Hoje em dia, eu não consigo manter a visão positiva que eu

tentava ter do mundo e percebo que você também não.

Nunca vou deixar de admirar como sua criança interior, mesmo depois de tantos traumas e situações difíceis, não morreu.

E nunca deixarei de torcer para que ambição não te corrompa, eu lembro daquela vez que conversamos sobre como o dinheiro só traz coisas ruins para o mundo.



JÁ QUE MINAS NÃO TEM MAR, VOCÊ JÁ SABE...

Mineiro é assim

Só mais um gole

Só mais um drink

Mais um tira gosto

Só mais um

Mais um espetin

Mais um queijin

Pra ver se assim

Tiro seu gosto de mim



LULU, NESSA VOCÊ MACHUCOU

Te amo calado
Como aquela canção de Lulu
Logo eu
Poeta
Resolvi te amar calada
Por respeito ao seu sentimento
Senão
Gritaria aos quatro ventos
Que te amo em gritaria
Gritaria que rasga meu peito
Porque ninguém escuta

Te amo calada
Porque você não quis ouvir meu coração
Te toco só em sonho
Porque em persona
Minha razão é maior que a emoção

Te amo calada
Porque sei que não sou tudo o que você sonhou
Estou ocupada demais sendo tudo que eu sonhei

Te amo calada
Porque já cansei de falar
Te mando sinais
Que sei que nunca vai notar

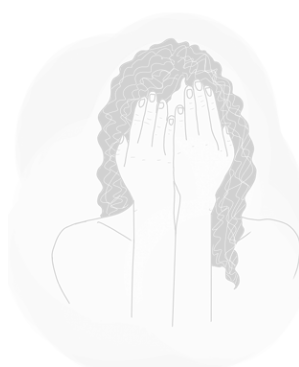
Te amo calada
Por medo
De ninguém
Nunca
Me amar



DEPOIS DO FIM

"Eu bebi saudade a semana inteira pra domingo você me dizer que não sabe o que quer e não quer mais saber..."

Esteban



DEPOIS DE VOCÊ?

Sou mais eu

Isso é uma certeza

E mais segura também

Não tão segura de si e livre de inseguranças por completo

Mas a salvo de seus comentários negativos sobre meu jeito de ser e de viver

Sou mais desconfiada

Não, essa não é a palavra

Sou mais cuidadosa

Porque infelizmente sempre quem a gente mais confia, é quem tem mais poder de nos fazer desmoronar

Sou mais bagunceira

Isso mesmo, bagunceira

Porque seu jeito virginiano e sua mania de arrumação e perfeição me dá nos nervos

Nada na vida é perfeito

E ninguém nunca será

E sua fissura pela perfeição só me fez odiá-la mais

Sou mais forte, eu acho

Porque não é qualquer atenção que me ilude mais

Que eu vejo distorcido e já acho que é amor

Sou mais sonhadora

Isso me orgulha

Porque o mundo já é real e chato demais pra que eu também seja assim

Por isso eu sei que hoje

Depois de você

Eu sou louca

Eu rio alto e falo mais ainda

Eu sou exagerada

Eu sou artista

Eu sou ilustradora

Eu sou um milhão de vezes eu

E sou muito, muito mais feliz assim

Que libertei essa garotinha que usava batom laranja de sua prisão da perfeição



RESSIGNIFICAR

sempre pensei que gastronomia fosse comer olhando pro céu
como se fosse necessário todo um estudo e dedicação só pra
aprender

a degustar a visão do céu e contemplar o gosto de uma
refeição

sempre achei engraçada a palavra “eureca”, porque rima com
careca

mas só parei pra pensar em seu significado quando descobri
de fato quem eu seria

EURECA, meu coração gritou todas as vezes em que entrei em
uma biblioteca

e eu insistia em fugir do meu chamado

(como Jonas, que até em barriga de baleia foi parar por
desobedecer o destino, eu a fiz vomitar como subterfúgio para
sentir)

sempre achei que ósculo era apenas um jeito errado de se
dizer

óculos

percebo agora que enxerguei errado diversas coisas

será que não é isso que querem dizer quando falam para
termos outro olhar para as situações?

poderia ressignificar todo o dicionário como aquele escritor

incrível

e ainda assim não conseguiria fugir do que inicialmente me
fez começar esse poema

eu vi o céu estrelado e pensei em você

dizem que saudade só existe em português e eu sei no fundo o
porquê,

é que só no Brasil existe amor tão grande e apegado capaz de
sentir tanta

falta ânsia nostalgia tanto desamparo e tanta saudade de
alguém

igual eu sinto de você



ONDE ESTOU?

já estive controlada por cordas
como uma marionete
de tabus e religiosidade

já estive escondida atrás de uma panela
é que ela é maluquinha
exótica, diferente, artista

caminhei ao longo da minha terra
pra não ser só uma moça latino-americana
que espera o momento em que será
assassinada

me perdi diversas vezes
em bibliotecas, bares, igrejas,
festas de família, *chats* e diários com páginas faltando

já quis dar um fim aos meus fantasmas
de uma vez por todas
de uma vez sem volta

mas eu voltei, eu sempre volto
porque eu posso não saber onde estou
eu sei que gosto de viver

AFINAL, QUEM SOU EU?

eu sou um pedaço de cada desenho meu
um traço de cada palavra que já falei
e um pouco de cada pessoa que eu amo
sou uma mistura das minhas cores preferidas
e sou todas minhas decepções
sou as músicas que eu escuto
e os textos que me completam
sou os livros que leio
sou defensora dos animais e dos oprimidos
sou a amiga chata que se levanta ao ver injustiças
sou todas minhas incertezas
e minha mania de colocar realismo no romantismo
sou todos os apelidos que recebo
depreciativos ou carinhosos
e aqueles que eu mesma escolho

sou “etzinha” descobrindo um planeta novo



MAIS FORTE QUE OS DEUSES

Ouvi por aí uma história grega que explica a existência de “almas gêmeas”, e ela me fez refletir muito. Segundo esse mito, os seres humanos foram criados com duas cabeças, quatro braços e quatro pernas e isso os fez muito fortes. Tão fortes e inteligentes que resolveram desafiar os deuses e subiram o Monte Olimpo para destroná-los. Zeus ficou puto da vida de ver que sua criação, por ser tão perfeita, achou que poderia ser até mesmo melhor que ele. Como castigo, o deus dos raios partiu ao meio os seres humanos, que passaram a ter uma cabeça, duas pernas e dois braços. Derrotados e caídos do Olimpo, os homens e mulheres se viram perdidos à procura de sua metade.

Não sei se, quando ouvi a história, me disseram isso ou se minha mente que acrescentou “anos depois”, mas eu aposto que Zeus, cretino do jeito que é, colocou uma metade aqui e outra lá na China... Aliás, penso além, há quanto tempo temos essa noção de que precisamos de que alguém nos complete magicamente? Como se uma pessoa perfeita fosse aparecer e completar sua vida, encaixando-se como um quebra-cabeças infantil de duas peças.

Cansei de pensar que me falta um pedaço... as metades da laranja não me atraem mais, eu sempre detestei frutas, e pensar que um príncipe com cavalo branco vai aparecer e resolver todos meus problemas, já deixou de ser “história pra boi dormir” há muitos anos. A verdade é que somos seres humanos completos e cheios de faltas. Seja a falta, a ausência, de uma

figura paterna ou da lateral esquerda na sua arcada dentária, somos completos quando aceitamos tudo isso que nos compõe.

Na mitologia, para ser mais forte que os deuses, foram necessárias duas pessoas costuradas se tornando uma, anulando uma à outra... Mas, na real, eu acredito que um amor só pode ser mais forte que os deuses, se composto por duas pessoas completas, que se respeitam e se aceitam como são.



O QUE É AMOR?

Amor é o que a gente sente quando pensa em nossos avós
Quando ouvimos um bebê gargalhar
Amor é ceder o lugar no ônibus
É calar quando tem que calar
Amor é puxar orelha, mas nunca impedir o outro de voar
É estar presente de qualquer maneira
Até quando não está
Amor é compartilhar, e não estou falando de *post*
É compartilhar felicidade, choro e sorvete de pote
Amor é brigadeiro, dia de domingo
É casa cheia e barulhenta
Amor é fazer, até em avião, amigo ou em qualquer lugar em
que se senta
Amor é tudo que nos rodeia, que desperta sentimentos bons
E o que não for... É um pedido por ele



FAZ SOL COM OU SEM VOCÊ

Você não me fala o que sente
E eu sinto muito
No meio de toda poesia existente
Peço perdão por te colocar nesse tumulto

Meu coração não é um lugar organizado
Faço você ciente desse fato
Talvez porque já foi muito maltratado
E, agora, tudo que ele quer, é um afago
Você se faz presente em todo diálogo
Mais do que eu pensava ser possível
Cupido, dessa vez, não lançou flecha, mas míssil

Fugir dele é impossível
Mesmo que a gente corra junto
Tentando fugir do inevitável
Colocamos toda opinião no mudo
Porque sobre você e eu
Ninguém nunca vai saber de tudo

ETERNIDADE

A eternidade vem aos goles, você me falou
Nunca ouvi esse ditado
E geralmente eu conheço os desconhecidos
mas se ela vem aos goles
Tudo bem!
Eu nunca fui muito boa de tomar a bebida toda de uma vez
Seja água mineral
Ou aguardente
E a eternidade é grande demais pra beber de vira-vira
Melhor um golin de cada vez mesmo
Assim posso degustar melhor a cada vez
Porque cada momento que passamos juntas é eterno
Daquele “eterno enquanto dure”, que Vinícius falou
O tipo de amor que sei que ultrapassará as barreiras de tempo
e lugar
Porém nunca a barreira do seu coração fortificado

CIGANA

Meus olhos de cigana
Te fizeram oblíquo
Teu lábio engana
E atrasa meu currículo

De quem diz que ama
Mas teu amor reprime
De quem sonha com a fama
E se imagina num filme

Enquanto eu danço
Te envolvo com meu véu
Eu nunca me canso
De te levar ao céu

O céu nos abre a porta
Entramos dançando
Nada mais importa
Os anjos estão nos expulsando

Eu rio e me desfaço
Você ri me refazendo
Eu te ensino passo a passo
Do céu vamos descendo

Voltamos juntos
E mais uma vez
Dançamos nas nuvens, minutos
Brincamos de era uma vez
Era uma vez, um rapaz
E uma garota insana
Aqui se paga aqui se faz
A gente
Se
Ama



[CADA UM É UM MUNDO INTEIRO]

Veja o mundo num grão de areia
Veja ele no seu olhar no espelho
Veja o mundo que o céu deseja
E que se esconde entre o sorriso e o beijo
Veja o mundo nas pessoas rasas
E naquelas em que você naufragou
Veja o mundo em seus anseios
E nas vezes em que se decepcionou
Veja o mundo na mentira de que nuvens são feitas de algodão
Veja o mundo ser escrito na palma de sua mão
Veja o mundo no balanço que range
E naquele de pneu que você sempre quis ter
Veja o mundo na busca eterna do eu
E nas flores primaveris a florescer
Veja o mundo no pé de bebê
E no choro dos pais
Veja que o mundo sou e você
E nada mais

TENTANDO MANTER A SANIDADE

Eu ainda gosto de quadros, exposições interativas e passeios
demorados

ainda acho brigas um desperdício e sinto falta de
tranquilidade

leio livros que queria fazer parte e escrevo livros que não sei
se vou terminar

sinto falta de momentos que já passaram, talvez esse seja o
sentido da falta

não vivi um terço do que gostaria e, às vezes, não queria viver
frequentemente lugares que quero fugir, às vezes, a única opção é
me submeter

talvez eu quisesse mesmo é sumir

minhas velhas palavras não conseguem mais me entreter

eu só queria mesmo é fugir

sobre meus medos, o que tenho a ver

CARTA PARA O AMOR QUE VAI CHEGAR

Não tenha medo de se aproximar das pessoas
Eu sei que você já passou por experiências ruins
Mas isso não significa que todas as pessoas serão más com
você

Eu não prometo nada
Porque não gosto de promessas que não sei se poderei
cumprir

Ainda assim digo
Tentarei te entender, te mimar, te amar e aconselhar
Mesmo não tendo os melhores conselhos
Pela manhã, sempre tentarei fazer com que seu dia comece
bem

Eu tenho essa necessidade de fazer quem quer que esteja ao
meu redor se sentir bem

E quando não consigo saciá-la muitas vezes desanimo
Mas aí me vem um anjo assim como você que vai chegar
E me mostra que a vida é bonita
Merece ser vivida e não podemos ficar só a sonhar

P.S.: você gosta de queijo coalho?

OBRA DE ARTE

Eu sou isso aí
O que podem e o que não podem ver
Geralmente tento me impedir
Hoje eu só quero ser

Modéstia que fique bem longe de mim
Sou uma obra de arte
Minhas celulites e estrias
Viram abstracionismo
Aos olhos de quem o sabe

Minhas manchas
Formam um quadro impressionista
Que nem Van Gogh sonharia em pintar

As espinhas, minhas constelações hormonais
Apenas detalhes do pontilhismo de Paul Signac

Me sinto como a bailarina de Botero
Não sigo padrão de beleza
Prefiro amar e cuidar
Deste corpo que é meu
Seja ele de qualquer maneira

INCONSTANTE

Ouvi dizer que tenho a coragem de um leão
Às vezes, penso que sou o leão amigo de Dorothy, covarde
Em outros, me sinto tão velha e sábia quanto Aslan

Também disseram que me falta constância
Logo eu, que nunca entendi física

Só sei de uma coisa:
Sempre admirei minha capacidade de me transformar no que
quiser

Mesmo sem ser a Mística

É porque, seja no desenho, na escrita ou na vida real
Eu me adapto ao que me faz bem e à melhor forma de me
expressar

Já dizia Raul, é melhor metamorfosear-se mil vezes ao dia
Do que manter velhas opiniões infundadas

BALEIA SOLITÁRIA

ouvi dizer que o coração da baleia azul é o maior do mundo
quem disse isso, com certeza, não me conhece
não é que eu seja uma madre Teresa, porque já desisti de ser
santa

é que eu sinto TANTO e amo TANTO
nunca fui boa em matemática
então, também não sei dividir todo esse meu amor
EXAGERADO pra cada esquema

mas sempre soube que não é necessário ter uma língua de
duas toneladas

para que suas palavras possam destruir alguém
fiquei me perguntando se a azul seria a baleia solitária do
meu poema favorito

e mesmo com esse coraçãozão
a maior parte do tempo ela nada SOZINHA
só, às vezes, encontra uma galera
e tá tudo bem!

eu sei que mesmo com a distância e as mudanças
ela não deixa de amar NINGUÉM

espero que eles também saibam.

CONVERSA DE BAR

— Ei, garçom, desce uma dose de coragem, por favor!

— Você acha que é fácil assim? Pedir e ganhar de mão beijada? Ela está aí dentro de você, mas ela vem aos poucos... Ela vem com o acúmulo de sentimentos, com os transbordamentos. Ela vem em segundos, e se você não agarrar, não consegue pegar.

— Hum, então me vê meia dose de amor? – o viajante diz depois de muito pensar.

— Meia dose de amor? Ninguém vive de metades, se quiser mesmo uma dose de amor tem que ser por inteiro. O mínimo e o máximo, o leve e o pesado, o amargo e o doce. Tem que ser por inteiro, meias doses não completam ninguém.

O viajante confuso com tantas doses em mente, que ele precisava, poxa, será que ninguém poderia lhe dar sem esforço?

— Poderia me responder uma pergunta?

— Você poderia responder as suas perguntas?

— Acho que não, não tenho nenhuma certeza nessa vida.

— E achas que eu tenho? Esse meu corpo marcado pelo tempo já viveu demais, meus pensamentos são apenas fruto de anos pensantes, meu jovem... Mas diga-me o que deseja saber e tentarei sanar sua insegurança.

— Me diga, qual a fórmula para se viver?

— Você é um adolescente típico, quer tudo pronto, tudo rápido, *fast-food*, respostas rápidas, tutoriais de tudo. Tudo. Mas a vida não é bem assim, a gente anda devagar, repara nos detalhes,

aprende com os mínimos erros. Eu não posso te ensinar a viver, você só pode aprender isso sozinho, com seus próprios erros, próprios tropeços. Eu não te conheço, mas sei que é jovem, ainda tem muita coisa pela frente e o andamento e o final da sua história só você pode definir. Não tem como eu te preparar ou alertar sobre o que há de vir, isso só ao destino pertence.

— Você acredita em destino?

— Não sei a qual conceito de destino se refere, mas, no meu, não significa que existe uma força maior que vai escrever sua história, mudar as linhas por você, definir quem você é. Mas, sim, acredito que tudo acontece por uma razão e que nós fazemos o nosso destino. Nós decidimos quem vamos ser. O seu destino já vive dentro de você.



A QUEM CHEGAR

Chegue, mas devagar
A casa está em obra, não seria a melhor hora
Senta aqui, vamos tomar uma xícara de chá
E, enquanto isso, eu tento explicar tudo que passei pra te encontrar

Você me interrompe e diz
De passado quem vive é professor de história
Vamos viver o agora
É a primeira lição que você me ensina
Eu tenho feito várias mudanças
De uma carcaça para outra, em tempo recorde
Acho que é porque, na verdade, ainda não encontrei meu verdadeiro lar

Hey, amor, não se assuste
Tudo aqui é bagunçado
Bastante tumultuado
Mas pouco a pouco vai se ajeitar
Eu sou meio de lua
Às vezes, cheia de amor para dar
Também crescendo, mas não de estatura
Tantos sonhos meus que minguaram
Só a lua me entende
Espero que mesmo com a bagunça

Você me entenda também
Sei que ninguém é perfeito
Nem peço que você seja
Só peço que esteja disposto a amar este poço
Que é profundo e ainda assim transborda
Peço que entenda que eu sou assim, como um poema
Quando achar que entendeu todos os sentidos que posso ter
Outro novo surgirá

P.S.: você gosta de berinjela à milanesa?

VOCÊ

Ninguém sabe me dar amor como você dá,

É que acho que ninguém me conhece como você.

Ninguém mais sabe como amo cafuné e andar de mãos dadas enquanto as mãos dançam como se tivessem vida própria.

É que eu aprendi a amar sua voz estridente, sua risada aguada e o seu jeito singular de ver o mundo.

Porque o amor é lição, para casa ou para lar.

É aprender que compreensão e respeito são os pré-requisitos básico do

Amar.



SAUDADE

quando o espaço entre nós
não é maior que o sentimento

VONTADE

que eu tenho de te ver
todos os dias

VERDADE

que seu jeito me conquistou

BOBAGEM

negar o que aqui se plantou

CORAGEM

é o que eu preciso tomar toda manhã
para cometer o

PECADO

que é esconder nosso amor

SUMÁRIO

[Dedicatória](#)

[Antes do fim](#)

[O amor jovem sempre se acha eterno](#)

[Tudo que eu te dei](#)

[Certeza que algum ascendente ou coisa assim meu está em
libra](#)

[Cronos não cortou as asas de cupido à toa](#)

[Stand up poetry](#)

[Até o sid o cientista sabe mais que eu](#)

[Eu gostava de falar do seu tamanho pra te irritar](#)

[Love](#)

[Foi você durante muito tempo...](#)

[Eu sempre confundo tudo](#)

[Sim, como num filme de romance americano](#)

[Tipo uma semente saindo da terra e virando flor](#)

[Hoje penso que deveria ter batido](#)

[Romanticão](#)

[Saudades de você](#)

[Não se deve sentir medo de amar](#)

[Eu te escrevi tanta coisa, olhe só](#)

[Príncipes podem ser dragões disfarçados, cuidado](#)

[O cúmulo da “friendzone”](#)

[Tempere a vida, fica mais tragável](#)

Talvez não seja nessa vida ainda...

Cansei

A culpa é do zodíaco

Cada pessoa é um universo inteiro

Só sei sentir

Putz, mais um sobre você

Para que me fizeram ler Álvares de Azevedo mesmo?

Sambista

Sonhos

O céu

Gostar

Choices

Ah... o amor platônico

Você deságua em mim e eu oceano

Se somos poeira de estrela, você veio diretamente do sol

Direito de lugar

Um menino perdido que não foi encontrado pelo Peter Pan

Já que Minas não tem mar, você já sabe...

Lulu, nessa você machucou

Depois do fim

Depois de você?

Ressignificar

Onde estou?

Afinal, quem sou eu?

Mais forte que os deuses

O que é amor?

Faz sol com ou sem você

Eternidade

Cigana

[Cada um é um mundo inteiro]

Tentando manter a sanidade

Carta para o amor que vai chegar

Obra de arte

Inconstante

Baleia solitária

Conversa de bar

A quem chegar

Você

Saudade

SOBRE A VISEU



Essa e outras obras em:

eviseu.com

Saiba mais em:



editoraviseu

Contatos:

contato@editoraviseu.com

Quer enviar sua obra para nossa avaliação?

originais@editoraviseu.com